

## UM ESTUDO COMPARATIVO DAS EMENTAS DA DISCIPLINA SISTEMAS DE INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

Alexsandro Gonçalves da Silva Prado<sup>(1)</sup>, Sabryna Maria de Lucena Carneiro Guedes<sup>(1)</sup>,  
Simone Bastos Paiva<sup>(3,4)</sup>

Centro de Ciências Sociais Aplicadas/Departamento de Finanças e Contabilidade/MONITORIA

### RESUMO

A inserção da disciplina Sistemas Informações Contábeis (SIC) nos cursos de Graduação em Ciências Contábeis ocorreu na década de 90. Desde então se busca no meio acadêmico contábil um consenso quanto ao enfoque a ser dado a essa disciplina. Este artigo exploratório tem por objetivo comparar as ementas da disciplina SIC dos cursos de Ciências Contábeis das Universidades Públicas Federais do país, visando a delinear as tendências teóricas aplicadas à disciplina. A coleta de dados foi realizada com auxílio da Internet nos *sites* dos cursos, obtendo-se uma amostra de 10 ementas da disciplina SIC. Os dados revelam que, nas instituições investigadas, não há uniformidade em relação a vários aspectos acadêmicos da disciplina, tais como, denominação, obrigatoriedade, carga horária e período. O teor das ementas foi analisado através da técnica de análise de conteúdo, originando as categorias: Organização como um sistema; Sistemas de informação; Contabilidade como um sistema de informação; Processos para a construção e manutenção de um sistema de informação contábil; Tecnologia da informação e Temas emergentes em sistemas de informação. A disciplina SIC parece estar enfrentando uma crise paradigmática, carecendo de uma identidade própria em termos de conteúdo programático.

**Palavras-chave:** Sistemas de informações. Sistemas de informações contábeis. Ementas.

### 1 INTRODUÇÃO

A atividade de ensino como qualquer outra atividade humana sofre transformações no decorrer do tempo. O atual processo de ensino na Contabilidade é uma consequência do processo evolutivo do antigo ensino comercial, o qual foi impactado fortemente por várias mudanças de natureza econômica, legal e tecnológica, que alteraram a dinâmica organizacional e a realização das funções contábeis.

Nesse contexto, as alterações curriculares são inevitáveis. A inserção da disciplina Sistemas Informações Contábeis (SIC) nos cursos de Graduação em Ciências Contábeis ocorreu na década de 90 com a reforma curricular, implementada pela Resolução nº 03 do CFE, de 05/10/1992, como um componente obrigatório da formação profissional específica.

Desde então, naturalmente, seu conteúdo programático vem sendo revisado e atualizado, na tentativa de se acompanhar as inovações tecnológicas, gerenciais e comportamentais.

---

<sup>(1)</sup> Bolsista, <sup>(2)</sup> Voluntário/colaborador, <sup>(3)</sup> Orientador/Coordenador <sup>(4)</sup> Prof. colaborador, <sup>(5)</sup> Técnico colaborador.

Contudo, parece não haver consenso no meio acadêmico contábil quanto ao enfoque a ser dado a essa disciplina. Diferentemente de outras disciplinas onde já há certa

consolidação dos conteúdos programáticos, em SIC há certa dubiedade no momento de se propor uma programação que contemple uma abordagem teórico-metodológica ampliada.

A dificuldade na composição do conteúdo programático, de certo modo, pode ser compreendida considerando-se a interdisciplinaridade que permeia a área de sistemas de informações, dificultando um enfoque limitado ao universo contábil, devido a superposição com outras áreas de conhecimento, principalmente, administração, computação e ciência da informação.

O presente artigo, de natureza exploratória, tem por objetivo comparar as ementas da disciplina SIC dos cursos de Graduação em Ciências Contábeis das Universidades Públicas Federais, visando a delinear as tendências teóricas aplicadas na disciplina. Parte-se do pressuposto de que é necessário um espaço curricular onde se possa analisar e compreender os efeitos das novas tecnologias da informação nas organizações e nas funções contábeis.

## **2 DESCRIÇÃO**

Atualmente, o ensino superior em qualquer área de conhecimento tornou-se um grandioso desafio devido ao dinamismo da sociedade e do conhecimento produzido. Em particular, nas áreas que se relacionam mais diretamente com as inovações tecnológicas os impactos são potencializados. É mister um esforço dos que militam na docência, de modo a oferecer conteúdos atualizados e debates contemporâneos que promovam uma preparação profissional qualificada.

Vários estudos referentes aos cursos de Graduação em Ciências Contábeis no Brasil têm evidenciado que a estrutura curricular, predominante em muitas instituições de ensino do país, tem priorizado a formação de profissionais com um perfil mais técnico, para atender necessidades básicas e imediatas do mercado de trabalho. Essa tendência tem deixado para trás outras perspectivas tão importantes quanto (ou até mais) na formação de profissionais, que estimulem a geração de um senso reflexivo e crítico e, assim, contribuam com novas concepções para a ciência contábil.

Como consequência direta desse perfil predominante na formação dos profissionais contábeis tem-se um ensino que focaliza demasiadamente aspectos tecnicistas, operacionais e pragmáticos. Essa ênfase contribui para que os alunos tornem-se sujeitos passivos em sala de aula, sem estímulos criativos e críticos. Por sua vez, os docentes que trilham esse caminho se transformam em meros reprodutores de conhecimentos e não em agentes facilitadores de aprendizagem. Essa concepção didática tornou-se incompatível com a sociedade atual.

Em particular, na disciplina SIC tal postura educacional em nada contribui para o desenvolvimento técnico, intelectual e humano dos alunos. Os SIC podem ser entendidos como uma expressão moderna da própria contabilidade, incorporando novos processos,

procedimentos e metodologias, suportadas por uma base tecnológica. Em verdade, trata-se de uma ruptura com uma perspectiva operacional da Contabilidade, e a valorização de uma perspectiva estratégica e de Controladoria, de modo a levar a ciência contábil a novos estágios evolutivos.

Certamente, a abordagem dos SIC foi um dos principais impulsionadores da Contabilidade, nos últimos tempos, exigindo uma readaptação dos profissionais de modo a incorporarem elementos da tecnologia da informação na prática contábil. Nesse processo evolutivo, a Contabilidade tem empreendido esforços, no sentido de promover mudanças significativas em sua estrutura, visando a uma melhor leitura da complexa realidade patrimonial, econômica e financeira das organizações.

Por um lado, o profissional contábil para ser competitivo necessita dominar conceitos, princípios e metodologias contábeis, e, por outro, conhecer as potencialidades dos principais recursos tecnológicos ao seu dispor. O equilíbrio desses conteúdos pode contribuir para uma atuação profissional mais eficiente, usufruindo do indispensável aporte tecnológico para realizar as atividades contábeis, contudo, sem se distanciar da essência científica da Contabilidade.

Possivelmente, a grande dificuldade daqueles que atuam no ensino na área de sistemas de informações contábeis seja encontrar o equilíbrio nos conteúdos tecnológicos, gerenciais, contábeis, científicos e sociais, bem como nas metodologias de ensino aplicadas. É sabido que modelos pedagógicos contemporâneos devem se preocupar não apenas com os conteúdos técnicos, mas, principalmente, em contribuir com a formação integral do indivíduo, estimulando o aprendizado sustentável e o raciocínio crítico dos alunos.

Nesse sentido, intui-se que o processo de ensino-aprendizagem da disciplina SIC deve se desenvolver através de uma abordagem participativa, aberta e flexível, de modo que o docente se permita reconstruir seu saber, sua prática e suas competências conforme a dinâmica da academia e da sociedade. As instituições de ensino, ao elaborarem seus currículos e planos de ensino devem ter em mente que o ato de aprender não se resume a uma mera questão de aplicação de técnicas. Esses instrumentos devem criar condições favoráveis ao aluno para uma contínua reflexão sobre o seu aprendizado, suas potencialidades e suas limitações.

Também é importante destacar que a falta de uma visão sistêmica e interdisciplinar dos conteúdos tratados nas disciplinas do curso de Graduação em Ciências Contábeis, tanto da parte dos alunos quanto dos docentes, dificulta uma apreensão da realidade. Uma perspectiva de totalidade amenizaria a tendência de se conduzir a maioria das disciplinas do curso como módulos isolados, sem uma evidenciação clara das relações intrínsecas existentes entre elas.

O processo educacional é, por natureza, dinâmico e, portanto, sujeito a mudanças no ritmo da sociedade. A revisão curricular e dos conteúdos programáticos deve ser uma prática contínua, de sorte a absorver os novos conhecimentos, as novas metodologias e as novas propostas de ensino. Em particular, na disciplina SIC, essas revisões parecem ser inevitáveis,

devido aos constantes avanços tecnológicos e aos fenômenos organizacionais, sociais e comportamentais deles decorrentes.

É mister esclarecer a compreensão de sistemas de informações, norteadora deste trabalho. Segundo O'brien (2006, p.6), "sistema de informações é um conjunto organizado de pessoas, hardware, software, redes de comunicação e recursos de dados que coleta, transforma e dissemina informações em uma organização." Em um SIC o que muda é a natureza dos dados coletados e das informações geradas, que são de natureza financeira, patrimonial e econômica.

Nessa perspectiva, a manipulação dos dados contábeis, ou seja, seu registro, seu processamento e sua externalização, não representam mais a essência da Contabilidade. É necessário se desenvolver novas competências profissionais de modo a tornar o contador um agente estratégico que possa contribuir com conhecimentos, análises e idéias para um desempenho superior das organizações.

### **3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

Esta pesquisa se classifica como exploratória, que, segundo Gil (1999), tem como objetivo principal desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e idéias, visando a fornecer subsídios para outros estudos mais aprofundados. Como procedimento de investigação, adotou-se o método comparativo, que tem por objetivo ressaltar as diferenças e similaridades entre os fatos estudados (GIL, 1999).

A pesquisa tem por objetivo comparar as ementas da disciplina Sistemas de Informações Contábeis (SIC), ministrada nos cursos de Graduação de Ciências Contábeis das Universidades Públicas Federais, visando a delinear as tendências teóricas aplicadas à disciplina nessas instituições. As ementas representam um resumo do conteúdo programático a ser desenvolvido nas disciplinas e constam dos seus planos de ensino.

A coleta de dados foi realizada, com auxílio da Internet, nos sites dos cursos de Graduação em Ciências Contábeis de todas as Universidades Públicas Federais do país, com sede nas capitais no país, perfazendo um total de 24 instituições, conforme informações obtidas junto ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP). Com esse procedimento, obteve-se uma amostra de 10 ementas da disciplina SIC (41,67% da população), disponibilizadas eletronicamente, dos cursos ministrados nas seguintes instituições: UNIR, UFPI, UFRN, UFPE, UFBA, UNB, UFMT, UFMG, USP e UFRGS. A Universidade de São Paulo (USP) foi incluída na amostra por ter um tradicional curso de Graduação em Ciências Contábeis, considerado uma referência para as demais Instituições, não obstante ser uma instituição de âmbito estadual.

Os dados referentes à caracterização da disciplina estão apresentados em um quadro para melhor visualização e facilitar a análise. Os dados oriundos das ementas foram analisados qualitativamente, através da técnica de análise de conteúdo. Através dessa técnica, elaboram-

se categorias a partir de análises, comparações e seleções, visando a identificar os elementos mais significativos.

Após a organização do material coletado, passou-se à leitura criteriosa de cada ementa. Os conteúdos, que correspondiam a unidade de análise, foram recortados, agrupados e geraram categorias. Laville e Dionne (1999, p.216) destacam que: “o recorte mais simples de realizar prende-se às estruturas lexicais como as palavras ou expressões, ou ainda de estruturas gramaticais como as frases ou as orações” Nesse estudo, buscou-se identificar as expressões-chave, que refletissem o conteúdo subjacente da disciplina SIC.

As categorias analíticas são definidas por Laville e Dionne (1999, p.219) como “rubricas sob as quais virão se organizar os elementos de conteúdo agrupados por parentesco de sentido”. Nesta pesquisa aplicou-se o modelo aberto, ou seja, as categorias emergiram no processo de análise, de modo que, procurou-se classificar cada elemento nas categorias mais adequadas.

A partir desse agrupamento dos dados, foi possível interpretar os resultados e caracterizar a atual tendência teórica na disciplina SIC, nos cursos de Graduação de Ciências Contábeis das Instituições pesquisadas.

#### 4 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Neste item, serão apresentados os resultados da pesquisa e as respectivas análises. Na primeira seção, evidenciam-se algumas características da disciplina SIC nos cursos investigados; e, na segunda, relatam-se os achados referentes às ementas da disciplina.

##### 4.1 Caracterização da disciplina SIC

O Quadro nº 1, abaixo, apresenta sinteticamente algumas informações coletadas na pesquisa. A seleção das disciplinas ocorreu a partir da análise dos conteúdos das ementas, que apresentavam temáticas referentes à disciplina SIC.

Nº	Instituição	Denominação da disciplina	Carga horária (h)/	Situação curricular		Per.
			Nº de créditos	Obr	Opt	
01	UNIR	Processamento de sub-sistemas contábeis e empresariais	40h	X		5º
		Sistema de informação e “accountability” governamental	40h	X		6º
		Sistema de informação e “accountability” empresarial	40h	X		8º
02	UFPI	Sistemas de informações contábeis	NI	X		7º
		Sistemas de informações gerenciais	NI		X	NI
03	UFRN	Sistema de informações gerenciais	4	X		4º
04	UFPE	Análise de sistemas contábeis	4	X		NI

05	UFBA	Sistemas de informações gerenciais	68 h	X		NI
06	UNB	Sistemas de informações contábeis	4	X		4º
		<a href="#">Auditoria de sistemas</a>	2		X	NI
		Auditoria em sistemas computadorizados	4		X	NI
07	UFMT	Processamento de dados	4	X		NI
		Organização, sistemas e métodos	4	X		NI
08	UFMG	Sistemas de informações contábeis A	4	X		6º
		Sistemas de informações contábeis B	4	X		10º
09	USP	Sistemas de informações contábeis	4	X		4º
		Auditoria de sistemas de informação	2		X	5º em diante
		Sistemas de informações empresariais	2		X	6º em diante
10	UFRGS	Sistemas de informações gerenciais I	4	X		6º
		Sistemas de informações gerenciais I	4	X		7º
		Organização de sistemas contábeis	4	X		5º
		Auditoria de sistemas	4		X	NI
		Computador e sistema de informação	4		X	NI

Quadro nº 1 – Caracterização da disciplina SIC

Fonte: Dados da pesquisa

NI (\*) = não informado

O quadro acima nos revela que nas instituições investigadas, não há uniformidade quanto à denominação da disciplina, predominando as nomenclaturas Sistemas de informações contábeis e Sistemas de informações gerenciais. Também se evidenciou na pesquisa, a existência de disciplinas complementares à disciplina SIC, entre as quais: Auditoria de sistemas, Análise de sistemas contábeis, Processamento de dados e Organização, sistemas e métodos.

Há instituições onde os conteúdos pertinentes a sistemas e tecnologias da informação são abordados em uma única disciplina (Ex: UFRN, UFBA) e, em outras, estão pulverizados em várias disciplinas diferentes -até em cinco- (Ex: UFRGS). Nestes casos, eventualmente, pode estar ocorrendo certa superposição de conteúdos.

A pesquisa também revelou que a disciplina SIC é predominantemente de natureza obrigatória e totaliza, na maioria dos casos, quatro créditos o que corresponde a uma carga horária de 60 horas-aula. A disciplina Auditoria de Sistemas possui um caráter optativo ou eletivo e é abordada em quantidade variável de créditos (2 ou 4 créditos), apesar da sua relevância no contexto da segurança dos SIC. Verificou-se, também, que não há consenso

quanto ao período que as disciplinas devem se situar na grade curricular, variando do 4º ao 10º período do curso. Contudo, há uma tendência em incluir o conteúdo da disciplina SIC e afins na metade do curso entre o 4º e 6º período, uma vez que, nessa etapa, o aluno já dispõe de uma base teórica razoável para acompanhar o desenvolvimento da disciplina.

#### 4.2 Análise das Ementas

As ementas das disciplinas pesquisadas foram analisadas através da técnica de análise de conteúdo. Após a leitura, a análise e a classificação dos dados acima, elaboraram-se as categorias de análises, visando a uma melhor visualização das tendências teóricas da disciplina SIC e outras correlatas, nas instituições pesquisadas. Apesar de grande variedade de temas tratados nas disciplinas, foi possível categorizar os principais elementos a partir do agrupamento dos aspectos em comum, observando-se a metodologia proposta para o trabalho.

As seguintes categorias foram construídas a partir das análises realizadas: a) Organização como um sistema; b) Sistemas de informação; c) Contabilidade como um sistema de informação; d) Processos para a construção e a manutenção de um sistema de informação contábil; e) Tecnologia da informação e f) Temas emergentes em sistemas de informação.

A percepção da *organização como um sistema* parece ser o ponto âncora para se imergir no universo dos sistemas de informações. Para se compreender a função e a importância dos sistemas de informação é necessária sua contextualização no ambiente organizacional que, numa visão contemporânea, deve ser apreendido a partir de uma perspectiva sistêmica, ou seja, como uma entidade que interage fortemente com o meio externo. Segundo Silva (2001, p.239) “a abordagem de sistemas vê as organizações como um todo, e envolve o estudo das organizações em termos de relações entre variáveis técnicas e variáveis sociais dentro do sistema.”

Na atualidade, a informação adquiriu tal relevância para o funcionamento e a prosperidade das organizações, que passou a ser considerada um dos principais recursos a serem gerenciados, através de um subsistema organizacional próprio. Laudon e Laudon (2005, p.7) definem um *sistema de informação* “como um conjunto de componentes inter-relacionados que coleta (ou recupera), processa, armazena e distribui informações destinadas a apoiar a tomada de decisões, a coordenação e o controle de uma organização.”

A Contabilidade coleta, registra e processa os dados gerados nos eventos financeiros, patrimoniais e econômicos, no âmbito de uma organização, e produz informações contábeis, imprescindíveis para uma gestão financeira eficiente. A visão da *Contabilidade como um sistema de informação* auxilia na compreensão de suas interrelações com os processos organizacionais e do seu intercâmbio com as demais funções corporativas. Para Padoveze (2004, p.55) “a ciência contábil traduz-se naturalmente dentro de um sistema de informação.” E, continua esse autor, “o sistema de informação contábil é o grande sistema de informação dentro da empresa.”

Os sistemas de informações devem acompanhar a dinâmica da organização e sempre que necessário, ser revisto. Padoveze (2004, p.320) destaca que “o processo de decisão sobre a aquisição ou construção de um sistema de informação exige uma série de passos a serem observados, que termina quase por se constituir numa metodologia do processo de decisão sobre sistemas de informação.” Cada etapa do *processo para a construção e manutenção de um sistema de informação contábil* deve ser observada para que esse sistema seja adequadamente concebido e estruturado. O monitoramento do sistema, a partir de auditorias e mecanismos de segurança, garantirá a sua manutenção e a confiabilidade no seu funcionamento.

Hoje em dia, não faz mais sentido tratar um sistema de informação contábil à margem do contexto de *tecnologia da informação*, que corresponde a “todo o conjunto tecnológico à disposição das empresas para efetivar seu subsistema de informação e suas operações.” (PADOVEZE, 2004, p.51). Assim, é mister o conhecimento e o domínio das novas tecnologias da informação pelos profissionais contábeis, posto que, atualmente, é praticamente impossível realizar as funções contábeis sem esse suporte tecnológico.

Por ser uma área em constante evolução e com interface com outras áreas de conhecimento, entende-se que a disciplina SIC deve manter um canal aberto para o seu ambiente, de modo a incorporar novas discussões e *temas emergentes em sistemas de informação*, para manter-se atualizada.

Diante da amplitude das mudanças que a sociedade vem enfrentando nos últimos tempos, é essencial uma releitura dos processos educacionais e de seus instrumentos de ensino, no intuito de se adequarem os objetivos, os currículos e as metodologias de ensino dos cursos a um novo cenário, centrado na informação, no conhecimento e na tecnologia.

Nesse contexto, os cursos de Graduação em Ciências Contábeis das Universidades Públicas Federais devem ser capazes de preparar os alunos para analisarem, criticarem e interpretarem as informações geradas pelo SIC, e não apenas reduzir o ensino da Contabilidade a quantificações, codificações e tabulações das operações econômico-financeiras das corporações.

Apenas desse modo, as novas gerações de profissionais contábeis estarão preparadas para produzir, interpretar e divulgar informações relevantes, que consigam efetivamente auxiliar os gestores nas suas ações e decisões. Intui-se que a disciplina SIC, se adequadamente conduzida, pode contribuir para desenvolver novas competências no profissional e elevá-lo à condição de um profissional estratégico.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao discorrer sobre SIC como disciplina é importante não apenas notar a importância dos sistemas de informações para a ciência contábil e para a formação do contador, como também, compreender os aspectos históricos que estão na origem dessa área de estudos, que se iniciou no âmbito da ciência da computação e hoje apresenta uma formatação multifacetada.



Os achados da pesquisa revelam que, atualmente, a disciplina SIC, ministrada nos cursos de Graduação de Ciências Contábeis, nas instituições pesquisadas, carece de um consenso quanto à sua contextualização curricular e à abordagem teórica adotada. A disciplina SIC parece estar enfrentando uma crise paradigmática, carecendo de uma identidade própria em termos de conteúdo programático.

Como o estudo limitou-se a análise das ementas, acessíveis eletronicamente, seria recomendável a sua ampliação para abranger cursos de Graduação em Ciências Contábeis em outras instituições de ensino. Muitas das entidades pesquisadas disponibilizam apenas o currículo, sem as respectivas ementas das disciplinas e, em alguns casos, nenhum desses elementos é apresentado. Além disso, outros fatores dificultaram o estudo, tais como, dispersão dos conteúdos em várias disciplinas, dificuldade na localização das ementas nos sites e informações incompletas.

Por fim, o estudo realizado nos faz refletir sobre a denominação mais recomendável para a disciplina SIC, de modo a contemplar várias temáticas e abordagens. Nesse sentido, sugere-se que a disciplina seja designada por *Sistemas de informações gerenciais e contábeis*, posto que abarcaria uma visão mais completa das questões envolvendo os sistemas de informações gerenciais, enfatizando-se os sistemas de informações contábeis, e também que seu conteúdo seja desenvolvido em dois módulos seqüenciais.

## REFERÊNCIAS

- GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 1999.
- INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. Disponível em: <<http://www.inep.gov.br/>>. Acesso em: 05 fev. 2008.
- LAUDON, Kenneth C.; LAUDON, Jane P. **Sistemas de informação gerenciais**. 5.ed. São Paulo: Pearson/Prentice Hall, 2005.
- LAVILLE, Christian; DIONNE Jean. **A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul; Belo Horizonte: UFMG, 1999.
- O'BRIEN, James A. **Sistemas de informação e as decisões gerenciais na era da Internet**. São Paulo: Saraiva, 2001.
- PADOVEZE, Clóvis Luís. **Sistemas de informações contábeis**. São Paulo: Atlas, 2004.
- SILVA, Reinaldo O. da. **Teorias da Administração**. São Paulo: Pioneira, 2001.